



MICROFILARIOSE EM BUGIO (*Alouatta* sp.) – RELATO DE CASO

Jucemara Madel de Medeiros (apresentador)¹
Fabiana Rankrape²
Bianca de Fátima Dallo³
Eloize de Souza⁴
Ana Letícia Rodrigues Marques⁴
Adriana Gressele⁴
Roseli Cordeiro da Silva⁴
Ana Júlia Pereira de Melo⁴
Marianne Sperduti Moço de Freitas⁴
Beatriz de Freitas Rodrigues⁵
Maria Izabel Vilvert da Silva⁴
Thainá Simões Giordani⁴
Fernanda Bernardo Cripa⁶
Luciana Pereira Machado⁷
Gentil Ferreira Gonçalves⁸

Resumo:

Os primatas ocorrem em ambientes tropicais e subtropicais em todo o mundo. Popularmente conhecidos como bugios ou guaribas, os *Alouatta* possuem hábitos diurnos, essencialmente arborícolas e classificados como generalistas herbívoros. Estes primatas em geral, são afetados pela perturbação do habitat causados pelo homem, como o desmatamento e a caça. Os filarídios frequentemente relatados em primatas são do gênero *Dipetalonema*, sendo parasitas nematódeos filiformes, as

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza - PR, bolsista de Iniciação Científica da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: jucemaramedeiros@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza - PR, bolsista do grupo PET - Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. E-mail: fabianarankrape@gmail.com

³ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza - PR, bolsista de Iniciação Científica da Fundação Araucária. E-mail: biankadallo@gmail.com

⁴ Discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza - PR. E-mail: marquesrana@gmail.com, roselicordeirodasilva@gmail.com, nrdgresse@gmail.com, bebelvilvert@gmail.com, eloizedesouza@gmail.com, jujuna.bs@gmail.com, thaina_sg10@hotmail.com, mari.sathyrf@hotmail.com

⁵ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza - PR. E-mail: bia_r.26@hotmail.com

⁶ Servidor técnico administrativo da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza - PR. E-mail: fercripa@gmail.com

⁷ Professora do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Realeza. E-mail: luciana.machado@uffs.edu.br

⁸ Professor do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Realeza. E-mail: gentil.goncalves@uffs.edu.br



formas encontradas nos tecidos são denominados filárias, e na corrente sanguínea microfilárias. Sua transmissão ocorre pela picada do inseto vetor, ingerindo a L3 da circulação periférica do animal, inoculando em outro hospedeiro quando o mosquito for alimentar-se novamente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de microfilária em um primata resgatado e atendido na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária do curso de Medicina Veterinária da UFFS. Foi atendido um bugio, macho, jovem, apreendido em cativeiro na cidade de Pato Branco, Paraná e encaminhado para avaliação clínico geral e posteriormente quarentena. O animal vivia no sítio com outros animais e humanos, preso em uma árvore. Inicialmente no exame clínico geral, o macaco apresentava-se apático, magro e apresentava comportamento dócil. Foi realizada coleta de sangue em tubos com anticoagulante EDTA para realização de hemograma. Os resultados do hemograma, revelaram na série eritróide anemia microcítica hipocrômica, discreta anisocitose e policromasia, discreta poiquilocitose e alguns esferócitos. . No leucograma foram observadas apenas alterações morfológicas, como linfócitos reativos e neutrófilos vacuolizados. Foram observadas microfilárias no esfregaço sanguíneo. Em animais silvestres de vida livre, a presença de parasitas é frequente, mesmo sem sinais clínicos. Autores destacam o problema de hiperinfecção deste parasita decorrente do desmatamento aumentando a densidade de hospedeiros, contato direto com o vetor, hospedeiro intermediário, aumentando assim, o risco de infecção. O conhecimento e preservação da espécie é de extrema importância para a manutenção e conservação da espécie, principalmente quando ameaçada de extinção.

Palavras-chave: Hemograma. Primata. Hematozoários.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Medicina Veterinária

Formato: Comunicação Oral